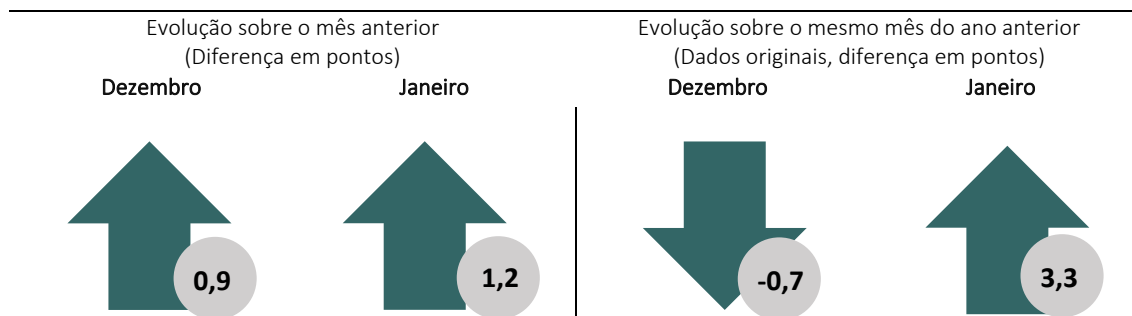
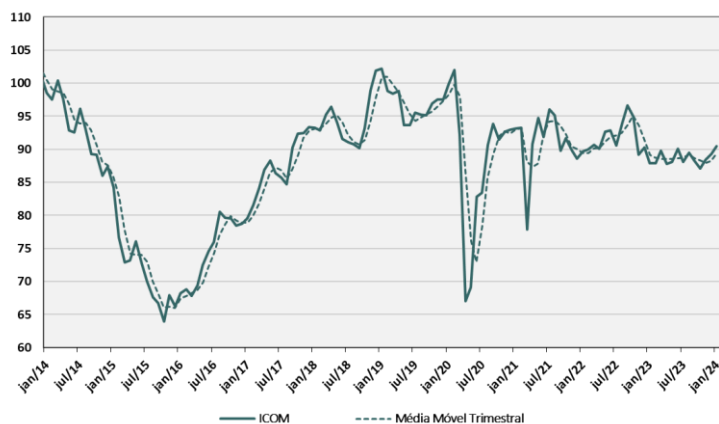


O **Índice de Confiança do Comércio (ICOM)** do FGV IBRE avançou 1,2 ponto em janeiro, para 90,5 pontos, maior nível desde outubro de 2022 (94,9 pontos). Em médias móveis trimestrais, o índice subiu pelo segundo mês consecutivo, em 1,1 ponto, para 89,4 pontos.



“A confiança do comércio inicia 2024 em alta, mantendo a tendência positiva sustentada pelas expectativas para os próximos meses. Apesar do resultado elevar o ICOM a nível acima do mesmo período do ano passado, a alta não é disseminada no setor, indicando que segmentos mais dependentes de crédito ainda não demonstram sinais claros de recuperação. Embora as perspectivas sejam mais otimistas para o ano que se inicia, associadas à possível continuidade na melhora do ambiente macroeconômico, o setor ainda enfrenta desafios para a sua recuperação, devido aos elevados níveis de endividamento e às taxas de crédito ao consumidor, que impactam a retomada plena da demanda”, avalia Geórgia Veloso, economista do FGV IBRE.

Índice de Confiança do Comércio
(Dados de jan/14 a jan/24, dessazonalizados)

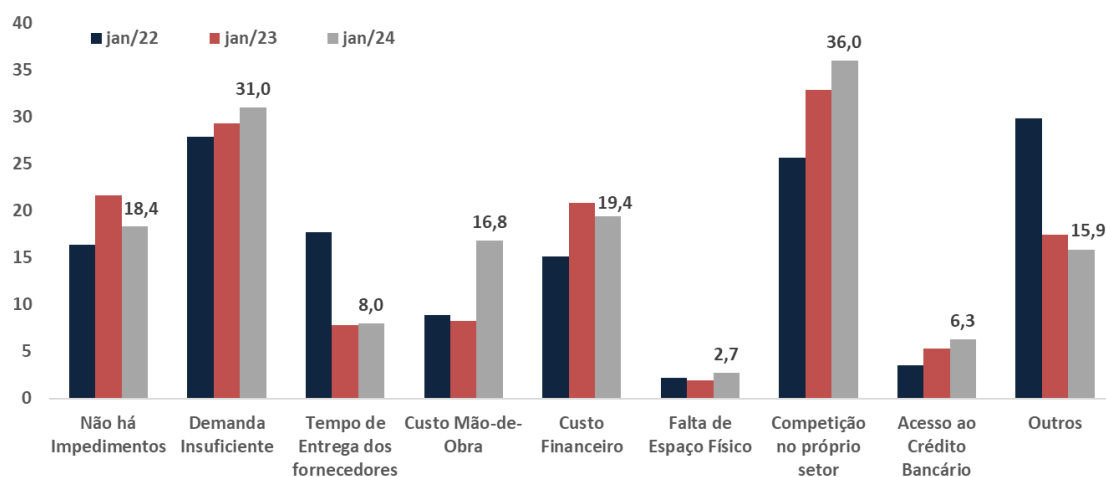


Em janeiro, a alta foi concentrada em dois dos seis principais segmentos do setor. O resultado positivo no mês foi influenciado pela melhora do Índice de Expectativas (IE-COM) que avançou 3,7 pontos, para 91,6 pontos, maior nível desde outubro de 2022 (93,0 pontos). Entre os quesitos que compõem o IE-COM, o indicador sobre a tendência dos negócios nos próximos seis meses foi o que apresentou maior contribuição para a alta da confiança no mês, ao avançar 5,5 pontos, para 93,0 pontos. No mesmo sentido, as perspectivas de vendas nos próximos meses avançaram em 1,9 ponto, para 90,5 pontos.

Em direção contrária, o Índice de Situação Atual (ISA-COM) recuou 1,5 ponto, para 89,9 pontos. A queda no ISA-COM foi influenciada pela piora nos indicadores que avaliam a situação atual dos negócios e o volume de demanda atual que caíram 1,7 e 1,3 pontos, para 91,3 e 88,7 pontos, respectivamente.

Fatores limitativos

Mensalmente as empresas informam sobre os fatores que estão limitando a melhoria dos negócios. Em janeiro, os três fatores mais mencionados foram *competição*, *demanda insuficiente* e *custo financeiro*. “Apesar de ser o segundo fator limitativo mais citado no setor, a insuficiência de demanda continua como uma das principais queixas em cinco dos seis principais segmentos, pois mesmo diante da melhora recente em indicadores econômicos relacionados ao consumo, estes seguem em níveis elevados, impedindo um impacto expressivo”.



A edição de janeiro de 2024 coletou informações entre os dias 1 e 26 deste mês. A próxima divulgação da Sondagem do Comércio ocorrerá em 28 de fevereiro de 2024.

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas
	Dessazonalizadas – Padronizados*			Originais – Padronizados*		
jan/23	87,9	90,9	85,4	85,5	89,7	84,4
fev/23	87,9	93,1	83,4	88,1	92,0	86,8
mar/23	89,8	93,0	87,0	88,4	89,7	89,8
abr/23	87,8	90,9	85,3	84,2	89,0	82,7
mai/23	88,1	89,7	87,2	85,8	88,4	86,1
jun/23	90,1	90,9	89,9	89,3	91,5	89,5
jul/23	88,1	90,0	86,9	88,3	91,2	88,0
ago/23	89,5	89,8	90,0	94,1	93,0	96,5
set/23	88,3	89,1	88,2	93,0	92,2	95,5
out/23	87,1	89,5	85,5	92,0	92,6	93,0
nov/23	88,4	92,4	85,1	91,4	96,7	87,9
dez/23	89,3	91,4	87,9	89,1	98,9	81,7
jan/24	90,5	89,9	91,6	88,8	90,2	89,9

*Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre junho de 2010 e junho de 2015

SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)			
Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
ago/23	1,4	-0,2	3,1
set/23	-1,2	-0,7	-1,8
out/23	-1,2	0,4	-2,7
nov/23	1,3	2,9	-0,4
dez/23	0,9	-1,0	2,8
jan/24	1,2	-1,5	3,7

SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)			
Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
ago/23	-4,7	-7,4	-1,1
set/23	-8,9	-9,0	-6,7
out/23	-8,1	-8,1	-6,6
nov/23	-0,7	-0,2	-1,1
dez/23	-0,7	-2,8	1,7
jan/24	3,3	0,5	5,5

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado. Informações mais detalhadas sobre a Sondagem do Comércio estão disponíveis no site www.fgv.br/ibre.

SONDAGEM DO COMÉRCIO | Publicação mensal do FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia
 Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo
 Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.
 Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt
 Responsável por análise e divulgação: Geórgia Veloso C. da Silva
 Equipe Técnica: Hanna Carolin dos Santos Silva (estagiária)
 Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br
 Central de Atendimento do IBRE: ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br